

BASTIDORES DA TOGA

A NOTÍCIA

Juíza acusa desembargadora de sexismo e caso vai parar no CNJ



CONVERSA FIADA

Operação investiga compras para hospital de campanha municipal em Girau do Ponciano

E falso que Governo de Alagoas seja alvo de operação da Polícia Federal



ECONOMIA

Golpe do Pix vem se tornando cada dia mais comum. Entenda

INUSITADO

Perua que ajudou a derrubar Collor aparece bombando nas redes sociais

PANDEMIA

Pesquisadores apontam responsabilidade de Jair Bolsonaro em mortes por covid

HIDROMETROS

Presidente de associação critica projeto de Galba Netto

GENOCIDA

Delegado rebate acusação e aproveita para alfinetar a Família Calheiros

ELEIÇÕES 2022

Ex-presidente aparece com 49% das intenções de voto e Bolsonaro, 23%

CONTA ELEVADA

O reajuste, que vai para mais de 20%, se deu por causa do uso usinas térmicas

Teca Nelma acusa Fábio Costa de ameaça durante votação de homenagem a Bolsonaro

Lula aparece à frente de Bolsonaro em pesquisa para eleição presidencial

Aumento na conta de luz vai pesar no bolso de muitos brasileiros, diz especialista





COVAXIN

O senador Rodrigo Cunha, que sempre se manteve afastado da CPI da Covid, se pronunciou sobre a polêmica da vacina Covaxin. “A denúncia de corrupção na compra da vacina Covaxin precisa ser investigada com profundidade e celeridade”, disse no Twitter. O presidente Jair Bolsonaro confirmou nesta quinta-feira (24), em transmissão ao vivo em rede social, ter se reunido com o deputado Luis Miranda (DEM-DF), mas acrescentou que o parlamentar não relatou suspeitas de corrupção envolvendo as negociações de importação da Covaxin. A vacina contra a Covid-19 é produzida na Índia, e as negociações para compra do imunizante se tornaram alvos de investigações da CPI da Covid e do Ministério Público. A Covaxin é a vacina mais cara negociada pelo governo até agora.

NOVO FIAT ELBA

Em 1992, a compra de um carro modelo Fiat Elba Weekend 91 pelo então presidente Fernando Collor de Mello, que teria sido adquirida com dinheiro proveniente de contas fantasma de PC Farias, tesoureiro da sua campanha presidencial de 1989, foi fatal para a sua queda. Quase 30 anos depois, o Jornal Nacional, da TV Globo, dá destaque às investigações da CPI do Genocídio sobre a compra da vacina indiana Covaxin pelo governo Jair Bolsonaro por valor 1000% mais caro do que seis meses antes era oferecido pelo próprio fabricante. O Planalto teria pressionado servidores para acelerar o negócio. “A CPI da Covid investiga uma decisão inusitada do governo Bolsonaro: retardar a compra da vacina Pfizer alegando preços muito altos, mas comprar o imunizante indiano mais caro e antes da aprovação da Anvisa”, disseram os apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos na abertura do telejornal.

Genocida e fake news

EDITORIAL

Genocida ou não, Jair Bolsonaro é o grande culpado pelas mais de 500 mil mortes. O presidente nem tentou disfarçar. Riu do uso de máscara, fez campanha contra a vacina e encorajou a população a fingir que a covid-19 sequer existisse. Sem contar as notícias falsas, como dizer que o vírus era comunista, e insistir na cloroquina. No combate ao coronavírus, a ignorância do governo federal falou mais alto.

Recentemente, Jair Bolsonaro, que está imunizado, tirou a máscara de uma criança em meio à multidão. Caso ele não saiba, menores de idade não podem tomar a vacina. A Pfizer está fazendo exceções, mas mesmo assim, são exceções. O uso de máscara para prevenção à Covid-19 é obrigatório no Rio Grande do Norte, onde aconteceu o fato, desde maio de 2020. O decreto estadual, no entanto, não estabelece multa.



Ainda teve o descontrole com uma repórter. Bolsonaro parece que prefere se desentender com mulheres. Laurene Santos foi a jornalista da TV Vanguarda, afiliada da Rede Globo, atacada por Jair Bolsonaro e, desde então, tem sido alvo de fake news de apoiadores do político.

Na ocasião, o presidente

mandou a jornalista “calar a boca” após se irritar com questionamentos dela sobre o uso de máscara e sobre o combate à pandemia, além de criticar a Rede Globo e a CNN. Apoiadores do presidente se armam de mentiras para protegê-los. A política brasileira está doente e nem cloroquina salva.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
art_sena10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió - AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Chegamos com o Compromisso de

TRANSFORMAR

A água tem que chegar pura para todo mundo, mas também precisa voltar limpa para a natureza. Uma coisa não pode caminhar longe da outra. Esse é o maior compromisso da BRK.



A distribuição de água

Em 6 anos, **100%** da região atendida com água tratada e encanada.



O acesso à rede de esgotos

Em 8 anos, saltar de **27%** para **90%** da população atendida por esgoto tratado.



O atendimento

Agilidade e eficiência aos clientes. Seja pela internet, no WhatsApp ou pelo disque 0800.



A BRK Ambiental em Alagoas

A BRK assume os serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário na **Região Metropolitana de Maceió** através da concessão de 35 anos. Para cumprir as metas, investirá R\$ 2 bilhões logo nos 6 primeiros anos.



No Brasil

Controlada pela canadense Brookfield, que possui mais de 120 bilhões de reais de ativos sob gestão no Brasil, a BRK atua em 13 estados, atendendo a mais de 16 milhões de pessoas.

FALE CONOSCO:

☎ 0800 771 0001

🌐 brkambiental.com.br

☎ (11) 99988-0001

BRK
Ambiental

Água e saneamento. Líquido e certo.

FAKE

Operação investiga compras para hospital de campanha municipal em Girau do Ponciano

É falso que Governo de Alagoas seja alvo de operação da Polícia Federal

Circula nas redes sociais um vídeo afirmando que uma operação da Polícia Federal estaria investigando o governador de Alagoas por desvios de verbas destinadas para combater a pandemia. A informação é falsa. A Operação Sufocamento faz parte de investigação que apura possíveis ilegalidades na compra de uma central de oxigênio e respiradores para o hospital de campanha municipal de Girau do Ponciano, interior de Alagoas. Narrado por um homem que se identifica como comentarista político, o vídeo mistura informações verdadeiras e falsas: “A PF investiga desvios de verbas para o combate à pandemia no hospital de campanha de ‘geral de pontociano’ (sic) em Alagoas de Renan Filho”.

É possível perceber erros na narração do texto, como a pronúncia errada do nome do município. Um texto no vídeo deixa claro que o objetivo do conteúdo é construir a narrativa de que o alvo da operação seria o governador de Alagoas. “A casa caiu! Filho de Renan Calheiros desesperado! PF determina mandados de prisão”, diz o título fixo na tela. A informação não procede. Na verdade, a Operação Sufocamento deflagrada



pela Polícia Federal na quinta-feira (17), em conjunto com a Controladoria-Geral da União e o Ministério Público Federal, investiga um grupo criminoso que atuou nas simulações de dois procedimentos de dispensa de licitação no município de Girau do Ponciano, interior de Alagoas, e em desvios de recursos públicos federais destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19

na cidade. Como informou o site oficial da Polícia Federal, o grupo simulou dois processos de dispensa de licitação para o fornecimento de uma central de gases e respiradores mecânicos para tratamento de pacientes no Hospital de Campanha de Girau do Ponciano.

Mais de 80 policiais federais e auditores da Controladoria Geral da União dão cumprimento simultâneo a 19 Mandados de

Busca e Apreensão em Maceió, Girau do Ponciano, Arapiraca/AL, Campo Grande/AL (1), Rio de Janeiro/RJ (4), Belford Roxo/RJ (1) e Alegre/ES (2). A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) esclareceu que a implantação, gerenciamento e financiamento do Hospital de Campanha de Girau do Ponciano, voltado ao atendimento de pacientes com a Covid-19, é de responsabilidade

exclusiva da gestão municipal. “A operação deflagrada pela Polícia Federal (PF), na última quinta-feira (17), investiga, exclusivamente, as contratações e aquisições realizadas no âmbito do município, que é o gestor daquela unidade hospitalar. O hospital de Girau do Ponciano é municipal, ou seja, não tem ligação com o Governo de Alagoas”, informou a Sesau.

ELEIÇÕES 2022

Ex-presidente aparece com 49% das intenções de voto e Bolsonaro, 23% Lula aparece à frente de Bolsonaro em pesquisa para eleição presidencial

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a corrida para a sucessão presidencial do ano que vem, com 49% das intenções de voto, 26 pontos percentuais à frente do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que tem 23%, na primeira pesquisa Ipec.

O petista tem 11 pontos percentuais a mais do que a soma de seus possíveis adversários, e venceria o pleito em primeiro turno, caso as eleições fossem hoje. O pedetista Ciro Gomes (PDT), que deve disputar a quarta eleição presidencial, tem 7%, empatado tecnicamente com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), que tem 5%.

O ex-ministro da Saúde na gestão Bolsonaro Luiz Henrique Mandetta (DEM) aparece com 3% das citações, enquanto brancos e nulos somam 10%, e eleitores que não sabem ou não respondem, 3%. A margem de erro é de dois pontos.

A intenção de voto no ex-presidente Lula é mais expressiva entre os entrevistados que moram no Nordeste (63%), região em que Bolsonaro aparece com apenas 15% das menções — o menor índice entre todas as regiões do país.

Lula aparece ainda à frente do presidente entre os mais jovens (53% a 17%); entre os que têm ensino fundamental II (59% a



19%); entre os que se autodeclararam pretos ou pardos (54% a 21%) e entre os que são de outras religiões que não a católica e a evangélica (54% a 19%).

Já Bolsonaro mantém a maior intenção de voto no eleitorado que integra a base de sustentação de sua popularidade. O presidente tem os maiores índices de ótimo e bom nas

regiões Sul (29%), Norte e Centro-Oeste (28%); entre os homens (28%); entre os evangélicos (32%) e entre quem se autodeclara branco (29%).

BASTIDORES DA TOGA

Comentário de Elisabeth Carvalho enfureceu a magistrada Renata Malafaia

Juíza acusa desembargadora de sexismo e caso vai parar no CNJ

Uma reclamação disciplinar, já arquivada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), expôs as rusgas entre uma juíza e uma desembargadora no Judiciário alagoano. Segundo reclamação apresentada pela magistrada Renata Malafaia Vianna, a desembargadora Elisabeth Carvalho Nascimento, durante sessão no dia 25 de maio, teria proferido ofensas contra a juíza. Ainda conforme a ação, a desembargadora teria citado expressões sexistas (em razão do gênero da reclamante) e questionando a seriedade com que vem exercendo o difícil encargo de investigar seus próprios colegas de profissão em um Tribunal que possui pouco mais de 150 juízes.

Na ação, há a descrição do ocorrido: "A juíza lá com o seu trabalho em Delmiro (referindo-se à juíza Raquel David), em pandemia, tem que andar pra Piranhas pra fazer o trabalho de quem passou por lá e não fez, ainda querem abrir um prazo, um procedimento de PAD contra a doutora Raquel David. Ai já virou perseguição. Da próxima



Segundo reclamação apresentada pela magistrada Renata Malafaia Vianna, a desembargadora Elisabeth Carvalho Nascimento, durante sessão no dia 25 de maio, teria proferido ofensas contra a juíza

vez, desembargador Fábio (referindo-se ao Corregedor Fabio Bittencourt), invés da doutora Renata Malafaia dar opinião sobre Raquel David, o senhor designe doutora Renata Malafaia pra ir fazer inspeção em Piranhas, porque como dizia uma amiga minha escritora, que mulher e mulher não se afina, mulher rivaliza".

E a desembargadora continuou. "Eu sofri muito com a Ministra Eliana Calmon me perseguindo. Pensei que ela fosse ser diferente, porque ela era uma mulher e ia entender melhor. Respondi tanto

processo. Então, se ela já terminou, ela não tinha condições de terminar no tempo. Ela pediu, terminou, acabou. Porque ainda ir abrir um PAD contra uma pessoa que, com tantas coisas acontecendo, ainda tem um juizado com muitos processos em Delmiro, Delmiro não é uma terra fácil, porque é passagem dos bandidos de Paulo Afonso (inaudível) pras bandas de Arapiraca e cometer crimes em Delmiro?"

"Aí é uma coisa, tem um ranço, a Corregedoria está com um ranço em cima da doutora Raquel David. E eu não admito uma coisa



pra gastar o combustível dela até Piranhas, uma cidade linda, maravilhosa, mas quente, pior do que Delmiro, e ainda vem Renata Malafaia (em evidente tom de deboche) para opinar para que se abra um PAD. Ah, Renata Malafaia! Veja o seu dia de amanhã, minha filha, você ainda pode passar por aqui. Ah, porque foi delegada num sei aonde, e eu lá quero saber? Amenize, amenize", declarou a desembargadora.

No entanto, a corregedora Nacional de Justiça Maria Thereza de Assis Moura considerou as palavras da desembargadora apenas como opinião pessoal. "A crítica, ainda que ácida, durante debate de julgamento, ao trabalho de colegas não é ato que caracterize infração aos deveres da magistratura, designadamente quando nas palavras lançadas pela reclamada não se encontram expressões injuriosas ou difamatórias. Desse modo, não se constata a existência justa causa para instauração de Procedimento Administrativo Disciplinar", finalizou.

HIDRÔMETROS

Presidente de associação critica projeto de Galba Netto: "só irá nos prejudicar"

O presidente da Associação dos Moradores do Novo Jardim, Raimundo Medeiros, informou, no programa Chumbo Grosso, da TV Alagoana, a má repercussão na região quanto ao projeto do presidente da Câmara de Maceió, Galba Netto, a respeito da ampliação da implantação de hidrômetros na capital. O projeto, que conta com a parceria do vereador Chico Filho, prevê a instalação de um hidrômetro individual para cada residência. Em um terreno com três moradias, por exemplo, precisará ter três medidores.

"Isso é muito negativo para a população trabalhadora. Acho que irá prejudicar todos nós. Moramos em um bairro simples e humilde, e isso [o projeto] só vem tirar mais ainda de quem não tem", declarou

Medeiros. E destacou: "não temos como concordar com esse projeto de lei que cada dia vai piorar a nossa situação". O presidente da entidade também reclamou da falta d'água e da qualidade do serviço na região. "Nesta semana, tivemos que ir ao extremo e fechar uma pista para protestar. As únicas pessoas que vão se beneficiar com esse projeto são os empresários", contou.

O líder comunitário também deixou um apelo aos vereadores. "Repensem, procure tirar isso de pauta. Só vai prejudicar o pessoal carente de Maceió. Não queremos água de graça, mas a instalação de mais hidrômetros será mais gasto para o povo", disse.

ENTENDA O CASO

O vereador Galba Netto, que também é presidente da Câmara de Vereadores da capital, apresentou um projeto de lei que, se for aprovado, vai mexer no bolso de todos aqueles que consomem água. O projeto, que ainda conta com a parceria do vereador Chico Filho, no momento, tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo maceioense.

Os dois parlamentares são a favor da instalação de hidrômetros individuais no âmbito municipal, fato que revoga lei municipal sancionada no dia 14 de dezembro do ano passado. Com a aprovação do projeto, será obrigatória a instalação do hidrômetro em condomínios, edifícios residenciais ou de uso misto.

A implantação individual dos



Segundo Raimundo Medeiros, instalação de mais medidores de água irá impactar no bolso da população carente

hidrômetros não dispensará a medição do consumo global da edificação para a apuração de consumo de água e esgotamento sanitário da área comum. O projeto saiu no Diário Oficial do Município no dia 11 de junho.

O fato foi comentado pelo jornalista Carlos Roberts, do noticiário Chumbo Grosso Alagoas. "Isso na prática significa que quem tem um terreno com quatro casas, terá que ter quatro contas. Mesmo se forem

todos da mesma família. Será que é por que venderam a Casal e agora a empresa (BRK Ambiental) precisa aumentar o valor das taxas? Será que a empresa procurou esses vereadores?", questionou.

E deu um recado aos vereadores: "Vocês foram eleitos para representar o povo de Maceió e fiscalizar o que está errado. Não foram eleitos para aumentar o sacrifício do povo e, sim, para amenizar as mazelas sociais".

Brasil poderia ter evitado até 400 mil mortes pelo novo coronavírus

Pesquisadores apontam responsabilidade de Jair Bolsonaro em mortes por covid

Pesquisadores ouvidos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid nesta quinta-feira, 24, responsabilizaram o governo do presidente Jair Bolsonaro – e diretamente o chefe do Planalto – por mortes na pandemia do novo coronavírus. Os apontamentos devem ser usados pela CPI para aumentar as provas contra Bolsonaro na apuração.

“Um pedaço dessas mortes é responsabilidade direta do presidente da República, que não é uma figura que se esconde atrás do governo federal”, disse o epidemiologista e professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Pedro Hallal. “Quem disse que vacina transforma em

jacaré foi o presidente da República, não foi o governo federal. Quem disse que não ia comprar a vacina da China foi o presidente da República.”

O Brasil poderia ter evitado até 400 mil mortes por covid-19 se tivesse adotado medidas necessárias para conter o avanço da doença, conforme estudos do pesquisador. Só o atraso na compra das vacinas da Pfizer e da Coronavac provocou 95,5 mil mortes, conforme análise feita por Hallal com dados repassados pelos laboratórios na CPI. “Os senadores da base governista são capazes de defender as ações do governo federal, mas as ações do presidente da República são indefensáveis.”

Outro estudo, apresentado pela diretora-executiva da Anistia Internacional e coordenadora do movimento Alerta, Jurema Werneck, indica que a pandemia de covid-19 provocou 305 mil mortes acima do esperado no Brasil em um ano, incluindo óbitos por covid-19 e vítimas que ficaram sem socorro nas unidades de saúde por conta da pandemia. O cálculo leva em conta os dados históricos de mortalidade no País. “Precisávamos estar todos juntos, mas precisávamos ter uma liderança consistente que se apoiasse em evidência e principalmente na responsabilidade de garantir o direito à saúde e o direito à vida da população”, afirmou Werneck.



GENOCIDA

Delegado rebate acusação e aproveita para alfinetar a Família Calheiros

Teca Nelma acusa Fábio Costa de ameaça durante votação de homenagem a Bolsonaro

“A minha voz não será calada por homem nenhum”, disse a vereadora Teca Nelma após ser ameaçada de ter sua fala censurada dentro da Câmara Municipal de Maceió, a pedido do vereador Fábio Costa. O fato aconteceu em meio a discussão da concessão do Título de Cidadão Honorário, posta em pauta em regime de urgência, de última hora, sem aviso prévio aos vereadores, na sessão de quarta-feira (23).

Ao proferir seu voto, com direito a justificá-lo, Teca Nelma afirmou que “sem dúvidas e sem medo, eu digo não ao presidente genocida”. Em seguida, o vereador Fábio Costa informou que solicitaria ao presidente da Câmara a censura da fala de Teca Nelma e, mais uma vez, colocou em dúvida os conhecimentos da vereadora ao questionar que “talvez ela não saiba qual o significado da palavra genocida”.

“Mais uma vez eu sou atacada dentro dessa casa pelo meu

gênero. Mais uma vez o meu conhecimento está sendo colocado em cheque. Não foi a primeira vez que passo por isso, como vereadora. Sempre que eu profiro algo que não é comum aceito pelos vereadores homens dessa casa, a primeira palavra que eles falam é ‘não sei se a senhora sabe do que está falando’. Eu vim aqui eleita pelo povo, democraticamente. Eu tenho liberdade de expressão para proferir os meus posicionamentos. E não vai ser com ameaças de nenhum vereador que eu vou ter a minha fala cerceada”, disse a vereadora.

Teca Nelma disse aos pares que não estamos mais no período de ditadura militar e reforçou que tem imunidade para proferir o seu discurso. “Nós podemos discordar em diversas coisas, mas eu jamais pedi pra ninguém aqui ser censurado. Fico triste em 2021 ainda estar aqui sendo pedido censura à minha fala. Eu tenho imunidade para proferir o meu discurso. Eu me sinto mais uma vez atacada



nessa casa, por ter meu pedido de fala cerceado. Isso não vai acontecer. Eu vou estar sempre aqui defendendo a população de Maceió, que merece muito mais do que a votação desse título. E aqui, contem comigo, porque essa voz não vai ser calada por homem nenhum”, reafirmou a vereadora.

O vereador Fábio Costa foi além e afirmou que irá officiar à presidência da república e a Advocacia Geral da União, sobre a fala de Teca Nelma. “Vou solicitar a íntegra da fala dela (...) e

também vou officiar o Conselho de ética daqui da Câmara, para saber se de repente a vereadora Teca Nelma não incorreu em quebra de decoro ao usar essa infeliz expressão na sessão de hoje”.

O delegado e vereador Fábio Costa se defendeu nas redes sociais. “Vi com surpresa a veiculação de uma notícia de que eu teria ameaçado uma vereadora durante a sessão de ontem na câmara. Óbvio que não fiz ameaça alguma, apenas invoquei o artigo 292 do regimento interno da

Câmara Municipal pelo fato de a vereadora ter se referido ao presidente da república como “genocida”. Defendo que nem ao presidente, nem a qualquer outro brasileiro, pode ser atribuída expressão com caráter difamatório ou injurioso. Uma coisa tenho que concordar com o governador quando disse ser contra o desrespeito às mulheres. Certamente ele também saiu em defesa das mulheres médicas que foram desrespeitadas e maltratadas pelo seu pai na CPI da COVID”, disse.

INUSITADO

A Fiat Elba Weekend 1991 foi um carro que mudou o destino de um país

Perua que ajudou a derrubar Collor aparece bombando nas redes sociais

Carro que ficou famoso na história do Brasil, o Fiat Elba voltou a dominar as conversas nas redes sociais nesta quarta-feira (23). E tudo pelas suspeitas de irregularidades na compra da vacina indiana contra covid-19 Covaxin por parte do governo federal. Mas o que isso tem a ver com a antiga perua da marca italiana?

Podemos dizer que a Fiat Elba Weekend 1991 foi um carro

que mudou o destino de um país. Em 1992, a unidade que pertencia ao então presidente da República Fernando Collor de Mello foi decisiva para o processo que resultou na sua renúncia ao cargo, no fim daquele ano. Investigações na época apontaram que a perua teria sido adquirida com dinheiro proveniente de contas fantasma de PC Farias, que foi tesoureiro da campanha presidencial em 1989.



O fato foi decisivo no processo de impeachment de Collor, que decidiu renunciar, na tentativa frustrada de preservar seus direitos políticos. Vale destacar que em 2014 Collor foi absolvido por unanimidade pelo STF (Supremo Tribunal

Federal) da acusação de desvio de recursos públicos por falta de provas. Ele também foi absolvido em outro processo em 1994 pelo Supremo, pela mesma razão.

Ainda assim, isso não impediu que o assunto - e principalmente

a Fiat Elba - dominasse as discussões no Twitter nesta quarta, com críticos ao governo federal apontando paralelos entre a queda de Collor e as pressões sofridas pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). (Com UOL)



JUSTIÇA

Prefeituras e secretarias municipais eram o alvo dos farsantes

Estelionatários usavam nomes de promotores de justiça em golpes

O Ministério Público de Alagoas (MPAL), após a conclusão da Operação Thénardier, desencadeada nessa terça-feira (23) no estado de Goiás, ofereceu denúncia contra James Dean Ramos Moraes, Ana Gabriela Ferreira do Nascimento e Carla Sales pelos crimes de associação criminosa, estelionatos consumados, estelionatos tentados e falsas identidades. Os três utilizaram nomes de promotores de Justiça de vários estados para a aplicação de golpes, entre eles uma promotora de Justiça de Alagoas.

O promotor de Justiça, Kleber Valadares, designado para o caso pelo procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, e que esteve à frente da operação, enfatiza o artigo 171, de estelionato, que trata da obtenção ilícita de vantagem ocasionando prejuízo alheio e, constitui-se, afirma, mediante fraude, erro, vantagem

ilícita, e prejuízo alheio.

De acordo com Valadares, James Dean era o responsável pelo planejamento das ações criminosas e quem efetivou diversos contatos com Prefeituras dos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul pedindo que fossem feitos depósitos para suporte à logística de trabalhos a serem desenvolvidos por falsos promotores.

“No entanto, como já havíamos relatado, o James não agia sozinho e sim com duas comparsas que são a Ana Gabriela e a Carla Sales. Ambas tinham convivência e auxiliavam nas transações, inclusive disponibilizando contas para as transferências dos valores que estipulavam para as vítimas. Gabriela foi quem se passou por uma promotora de Justiça do nosso Ministério Público de Alagoas para aplicar o golpe. Com todos estes elementos



O promotor de Justiça, Kleber Valadares, designado para o caso pelo procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque

comprobatórios, decidimos pela representação dos três”, declara o promotor Kleber.

Em sua sustentação, o membro ministerial elenca várias Prefeituras e secretarias municipais

com as quais James Dean manteve contato.

“Vale assinalar que em caderno apreendido na residência utilizada por James Dean e Ana Gabriela, para a realização dos crimes consta-

vam centenas de órgãos públicos e cidades para os quais ambos ligaram colocando em prática as fraudes”, diz parte da denúncia.

No caderno, continua, há menção expressa a nomes de pessoas e seus respectivos CPF's, telefones e contas bancárias para lograrem êxito na empreitada. Noutro trecho, o promotor Kleber Valadares reforça:

“Faz-se imperioso, nessa perspectiva, que James Dean Ramos Moraes, Ana Gabriela Ferreira do Nascimento e Carla Sales dos Santos sejam denunciados igualmente por estelionato na modalidade tentada, em continuidade delitiva, haja vista as inúmeras tentativas da associação criminosa em conseguir vantagem mediante fraude e lesão do patrimônio de outrem, as quais só não foram consumadas, por circunstâncias alheias ao ânimo dos agentes”.

ECONOMIA

Golpistas tentam de várias formas enganar pessoas pedindo doações ou fingindo ter realizado pagamentos

Golpe do Pix vem se tornando cada dia mais comum. Entenda

Ultimamente os casos referentes a golpes aplicados por meio de dispositivos de informática, aplicativos, redes sociais e telefones está aumentando consideravelmente. E um dos golpes que está em alta é aplicado por meio do Pix. Golpistas tentam de várias formas ludibriar pessoas pedindo doações ou fingindo ter realizado pagamentos.

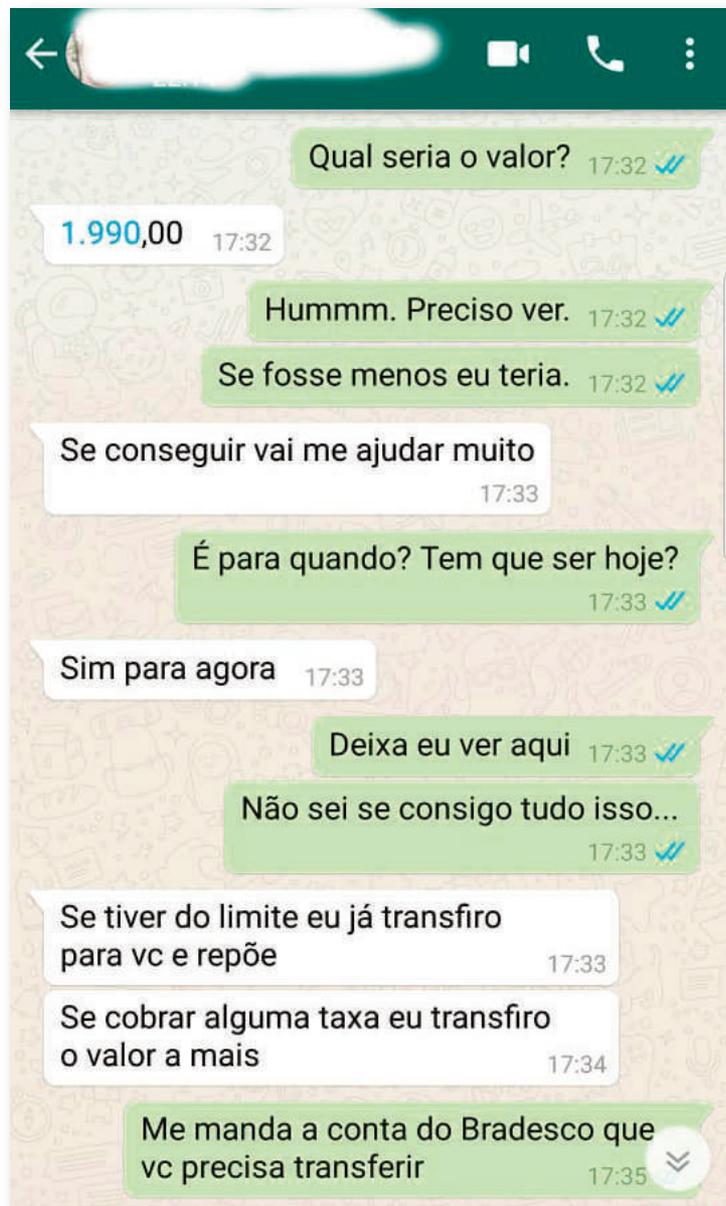
Foi o que aconteceu com a empresária Fabiana Luza, proprietária de uma lanchonete no Guará, no Distrito Federal, que levou um golpe de uma cliente que fingiu realizar o pagamento por meio do Pix. "Essa pessoa dá vários golpes em diversos comerciantes aqui do Guará. Ela compra, pede para entregar, pede para subir, recebe sem mostrar muito o rosto e fala que já fez o Pix e manda o comprovante. Na verdade, o comprovante que ela manda não é o finalizado, ela coloca os dados e o valor, tira um print, recorta e manda aquilo como comprovante do Pix."

A empresária conta que caiu nesse golpe duas vezes e perdeu mais de R\$100. Chegou a procurar a golpista para fazer a cobrança e foi bloqueada do aplicativo de mensagens, mas registrou boletim de ocorrência e fez o alerta para outros comerciantes nas redes sociais. Após a postagem, outros 10 pequenos empresários do ramo alimentício também procuraram a polícia.

Para tentar evitar o golpe do Pix, a advogada Jéssica Marques explica os procedimentos necessários para que o roubo não seja concretizado. "É importante que a pessoa verifique de onde vem a ligação ou a mensagem, verifique se os dados do Pix são os mesmos dados da pessoa que o está abordando, verificar o extrato bancário e a natureza da transferência, ou seja, se foi um Pix na modalidade TED, ou na modalidade por agendamento. Se foi um agendamento, espere o dinheiro cair na conta bancária, porque há possibilidade de se cancelar."

Se mesmo assim o golpe for aplicado, a advogada indica quais medidas tomar. "É importante que ela tire print das conversas, do comprovante de agendamento, do número telefone e se resguarde com todas as provas que ela tiver para fazer o registro do boletim de ocorrência com a junta de todas as provas. E nesses casos vai depender da forma da abordagem ou procedimento realizado. Nós podemos vislumbrar a ocorrência do crime de estelionato que tem uma pena prevista de até cinco anos de reclusão", explica.

Outro golpe recorrente que vem sendo aplicado por meio do Pix é de pessoas que se apropriam de fotos e informações referentes a animais de estimação que necessitam de ajuda para conseguir dinheiro. A funcionária pública Rangelma Almeida foi vítima desse golpe.



Ela resgatou uma gata que estava no estacionamento de uma concessionária, em Brasília, com ferimentos na cabeça, todas as patas queimadas e uma delas quebrada. Após o resgate, a gata foi levada ao veterinário e os custos relacionados aos cuidados chega-

ram a R\$4 mil. Como Rangelma ainda tinha gastos associados aos cuidados de outros animais resgatados, pediu ajuda a amigos e publicou fotos da gata nas redes sociais. Mas o que deveria se tornar uma boa ação, acabou se transformando em golpe.

Uma pessoa disposta a ajudar entrou em contato com a funcionária pública perguntando se ela era a tutora da gata, pois havia visto fotos do animal circulando na internet com outras informações. Com isso, Rangelma pesquisou e chegou a golpista, que usava as fotos da gata resgatada por ela mais um comprovante fiscal com informações de outro bicho.

"Fui até a clínica veterinária identificada na nota e eles disseram que aquele gasto não tinha relação com o perfil que pedia ajuda. O que aconteceu é que a golpista fez uma montagem de dois casos distintos e passou a pedir ajuda. Até gravei um vídeo com o veterinário da gata para provar que o meu pedido era verdadeiro", relata Rangelma.

Depois disso, Rangelma entrou em contato com a golpista, que informou ter adquirido a ajuda necessária, e foi bloqueada. Então um boletim de ocorrência foi registrado e a tutora da gata juntou um arquivo com mais de 80 páginas de provas sobre o caso.

Com a interferência do golpe nas redes sociais, a funcionária pública ainda necessita de ajuda para cobrir os custos com a gata. "Nem sempre a ajuda financeira com resgates é constante, mas quando um estelionatário interfere, as pessoas passam a acreditar que tudo é golpe."

CONTA ELEVADA

O reajuste, que vai para mais de 20%, se deu por causa do uso usinas térmicas

Aumento na conta de luz vai pesar no bolso de muitos brasileiros, diz especialista

A conta de luz vai ficar mais cara e quem admitiu o aumento foi o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, na terça-feira (15). Devido à seca, foi necessário o uso de usinas térmicas, o qual a geração de energia é mais cara.

A conta do brasileiro já estava na bandeira vermelha nível 2, a mais cara, o qual o indivíduo estava pagando R\$6,24 para cada 100 kWh (quilowatts-hora) usados. Mas a discussão agora da agência é elevar o valor para mais de R\$7, sendo um aumento significativo de mais de 20%.



Segundo o especialista em negócios Gérlio Soares Figueiredo, que também é empresário, o aumento vai pesar muito no bolso da população, principalmente, para a parcela que usa a energia para tirar seu sustento mensal.

"Alguns serviços já estão caros, por causa da pandemia e, muitas das

vezes, as pessoas estão tendo que abrir mão de alguns. Com esse reajuste, o impacto será maior para a população que trabalha com eletricidade. Vou dar o exemplo dos donos de salão de beleza, que terão que diminuir os atendimentos", disse.

Todos os brasileiros serão afetados, sem exceção, mas é possível

diminuir um pouco dos gastos para não pagar caro. A saída será economizar ainda mais no consumo de energia em casa. Assim, o especialista aconselha. "Reduza o tempo nos banhos, evite ficar com a luz ligada durante o dia, abra a geladeira só para pegar o essencial e reduza também o uso de ar condicionado.

RENAN NA CPI

Onyx Lorenzoni é acusado de obstrução de investigação

'Vamos convocar Onyx; se ele reincidir em coação, pediremos a prisão dele'

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid decidiu convocar o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e acusa o chefe da pasta de coação e obstrução da investigação após denúncias feitas pelo deputado Luís Miranda (DEM-DF). O relator da comissão, Renan Calhe-

iros (MDB-AL), citou a possibilidade de pedir a prisão do ministro.

Aliado do governo, o deputado Luiz Miranda afirmou ter levado ao presidente Jair Bolsonaro, em 20 de março, denúncia sobre suposto esquema de corrupção na compra da vacina indiana Covaxin. Em entrevista

coletiva na quarta-feira, Onyx informou que Bolsonaro mandou a Polícia Federal investigar o deputado e o irmão do parlamentar, Luís Ricardo, que também participou da reunião na ocasião. O governo nega irregularidades na negociação.

"Nenhuma Comissão

Parlamentar de Inquérito, em nenhum Parlamento, pode ficar exposta à coação à testemunha. É obstrução ao nosso dever de investigar", disse Renan Calheiros antes do início da sessão da CPI, nesta quinta-feira, 24, classificando a atuação de Onyx como "abominável". "Nós vamos convocá-lo ime-

diatamente e se ele reincidir nós vamos requisitar a prisão dele", afirmou.

Mais cedo, em entrevista à rádio CBN, o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), disse que as declarações de Onyx Lorenzoni soam como "um miliciano ameaçando as pessoas".



Nenhuma Comissão Parlamentar de Inquérito, em nenhum Parlamento, pode ficar exposta à coação à testemunha. É obstrução ao nosso dever de investigar



BRASIL

Oposição aponta criminalização de movimentos sociais no texto e bancada da bala compõe em peso esse grupo

Arthur Lira instala comissão especial para projeto de Bolsonaro com ações antiterroristas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), baixou ato na noite de quarta-feira autorizando a criação de uma comissão especial para discutir e votar um projeto polêmico de autoria do então deputado Jair Bolsonaro. É a proposta que prevê a adoção de uma lei antiterrorista no país, que tipifica o crime de terrorismo e cria o Sistema Nacional Contraterrorista. Mas o texto é alvo de críticas da oposição, que entende se tratar de medidas que visam criminalizar os movimentos sociais.

A proposta foi também motivo de questionamentos de relatores da ONU ao governo brasileiro, que enxergam as mesmas críticas de setores da oposição no

Congresso e entendem que a proposta atinge liberdades individuais. Os partidos da base do governo já indicaram seus nomes para compor a comissão e há pelo menos 10 integrantes da bancada da bala no grupo.

O projeto foi apresentado por Bolsonaro em 2016 e o texto, redigido pelo hoje deputado federal Vitor Hugo (PSL-GO), militar que era consultor legislativo na Câmara. A proposta foi arquivada no término daquela legislatura, que se encerrou em janeiro de 2019, mas desarquivada e reapresentada por Hugo. A inspiração do projeto, diz o autor, foi um decreto do ex-presidente George Bush, que instituiu o "Patriot Act", com

medidas antiterroristas adotadas nos Estados Unidos, logo após o 11 de Setembro.

O projeto bolsonarista prevê criação de cadastro nacional de locais vulneráveis a atentados, como pontos de alta concentração de pessoas até hidrelétricas e represas. E autoriza uso de identidade falsa pelos agentes. Mas essas ações podem ser empregadas em manifestações. Após os atos contra o governo Bolsonaro, na semana passada, quando poucos vândalos jogaram pedras contra lojas, Vitor Hugo fez uma postagem afirmando que essa lei seria empregada contra esse tipo de movimento, se estivesse em vigor. (O Globo)

